

381

TENSIONAMENTO DE CULTURAS NA REPRESENTAÇÃO DAS IDENTIDADES POPULARES. *Paula Andrea Dombkowitsch Arpini, Juliana Matosinho de Oliveira, Mayara Annanda Samarine Nunes da Silva, Alexsander Lourense Webber, Márcia Regina Zok da Silva, Ana Lucia Liberato Tettamanzy (orient.) (UFRGS).*

Este trabalho está vinculado às atividades do Programa Conexões de Saberes, em que se articula a dimensão teórica com a prática, realizada como extensão acadêmica em comunidades populares. A pesquisa teórica vem se desenvolvendo desde março de 2007, com foco nos conceitos de cultura e identidade populares, bem como no entendimento das representações construídas nas comunidades envolvidas. Mediante essas representações, é possível identificar a imagem que essas comunidades possuem de si na construção de sua identidade e na relação com os espaços de poder da sociedade. Como ponto de partida para a análise dessas relações, empreendeu-se uma pesquisa teórica interdisciplinar, de textos produzidos sobretudo a partir da década de 60 nas áreas da História, da Sociologia, da Antropologia, da Literatura, da Pedagogia e da Psicologia Social. Entre os objetivos específicos do estudo, pode-se destacar a identificação da auto-imagem e das representações das comunidades populares em que atuamos; o confronto crítico entre os conceitos e a prática realizada em comunidades populares e o exame da constituição das identidades a partir do tensionamento entre as culturas como fator contínuo de apropriações, inclusive por parte do pesquisador. Os resultados obtidos até o presente levam a perceber a necessidade de utilizar abordagens mais recentes sobre o tema das identidades culturais, que contemplem a diversidade entre as várias “visões de mundo” e que possibilitem ir além de concepções mais tradicionais, restritas ou ao essencialismo (conceito puro de identidade) ou à interpretação das lutas econômicas e políticas. Percebemos as identidades como um processo contínuo de identificação, de modo que o embate entre a representação que o sujeito faz de si e a que faz do que o cerca acaba por incorporar o papel da alteridade na sua constituição.